

PRODUÇÃO DE ALFACE (*Lactuca sativa* L.) EM FUNÇÃO DE DIFERENTES DOSES DE ESTERCO BOVINO

Data de aceite: 02/05/2024

Joao Paulo de Andrade

Graduado em Agronomia, Departamento de Agronomia, Centro Universitário Ingá - UNINGÁ.

Douglas Inácio da Rocha

Graduando em Agronomia, Departamento de Agronomia, Centro Universitário Ingá - UNINGÁ.

Renan Antonio Sartor

Graduando em Agronomia, Departamento de Agronomia, Centro Universitário Ingá - UNINGÁ.

Glaucio Leboso Alemparte Abrantes dos Santos

Doutor em Agronomia, Departamento de Agronomia, Centro Universitário Ingá - UNINGÁ.

Tháisa Cavalieri Matera,

Doutora em Agronomia, Departamento de Agronomia, Centro Universitário Ingá - UNINGÁ.

Adriely Lazarim

Doutora em Agronomia, Departamento de Agronomia, Centro Universitário Ingá - UNINGÁ.

RESUMO: A alface (*Lactuca sativa* L.), originária da Ásia, atualmente é uma das hortaliças mais consumidas no território nacional. Seu cultivo comumente é realizado em pequenas propriedades pela agricultura familiar, utilizando como fonte de nutrição a adubação com esterco bovino, que possui um valor nutricional rico em NPK, Ca e Mg. Avaliar a eficiência da adubação orgânica oriunda de esterco bovino, sob a cultura de alface americana, cultivar Lucy Brown. O presente experimento foi realizado no Núcleo de Agronomia Experimental (NAE) do Centro Universitário Ingá – Uningá, em Maringá/PR. Foi utilizado um canteiro com metragem de 28,80 x 1,20 m, sendo elaborado de forma mecanizada. Foi coletado amostra de solo de 0 a 20 cm e enviado ao laboratório para análise. Foram utilizadas mudas de alface americana, cultivar Lucy Brown que possui ciclo médio aproximado de 55 dias. O experimento possui 6 tratamentos com 4 repetições com as seguintes doses: T1 (testemunha) sem aplicação, T2 15 t/ha, T3 30 t/ha, T4 45 t/ha, T5 60 t/ha e T6 75 t/ha. As doses foram depositadas e incorporadas ao solo 5 dias antes do transplante das mudas.

Após a colheita foram realizados as avaliações de diâmetro da planta (DP), massa fresca (MF), número de folhas (NF), altura, peso e diâmetro do coleto (DC). As análises dos dados obtidos foram realizadas através do programa SISVAR, sendo sujeitos a análise de variância e regressão pelo teste F ao nível de 5% de probabilidade. Foi possível identificar que os tratamentos T2, T3 e T4 houve um melhor desenvolvimento da cultura em relação a testemunha, sendo o tratamento T4 com maior desempenho, com dosagem de 45 t/ha. Os tratamentos com dosagem superiores se mostraram ineficientes, diminuindo a sua produtividade. Através do experimento foi possível observar a eficiência da adubação orgânica de origem bovina para a produção de alface (*Lactuca sativa* L.) cultivar Lucy Brown, sendo esta uma alternativa em relação a adubação mineral.

PALAVRAS-CHAVE: Hortaliça; adubação orgânica; análise de variância.